

Orientações para avaliar os Testes Projetivos de Faz de Contas Volume 01

PsiquEasy

Como avaliar os Testes Projetivos de Faz de Contas 01/02 e 03 - Páginas: 10 á 13

O **Faz de Conta** é um teste projetivo em que o sujeito é convidado a imaginar como um personagem responderia a uma sequência de perguntas. Através de um personagem o sujeito expressa:

- **Auto percepção, real ou imaginário-ideal;**
- **Percepção da família, real ou ideal;**
- **Percepção da escola como rendimento escolar, real ou ideal,**
- **Relação com a professora, real ou ideal, e relação com os colegas, real ou ideal.**

Aplicação: se o sujeito for do sexo masculino usar “**nome de menino**” se for do sexo feminino usar “**nome de menina**”. Dizer ao sujeito: “**Eu conheço um (a) menino (a) chamado (a) Roberto (Maria) e você vai imaginar como ele (a) é porque ele (a) faz coisas assim**”. Diga-me a primeira coisa que você pensar.

Nesse tipo de teste o profissional deverá observar e analisar as respostas do aprendente/paciente. O “**Por que**”, serve para identificar o “**motivo**” da resposta e tentar chegar em alguma situação que a família omitiu ou não tem conhecimento. A resposta que o sujeito que esta sendo avaliado apresenta deve ser anotada ou gravada e avaliada com cautela. Caso seja uma resposta que você não tenha entendido, perguntar novamente até chegar à compreensão exata do que o mesmo esta dizendo. Essa é a forma de avaliar os testes citados acima.



Como avaliar os Testes Projetivos de Faz de Contas 04 até 4.4 - Páginas: 14 á 23

Esse teste consiste em examinar, ou seja, observar as **características do funcionamento emocional do sujeito** com objetivo de **compreender o que pode estar bloqueando as habilidades para o processo de aprendizagem**. Nele o profissional deverá **avaliar o grau de adaptação** que o mesmo tem á sociedade de modo geral.

Aplicação: Deve-se mostrar as imagens para o sujeito que está sendo avaliado e realizar a seguinte pergunta: **“O que você vê nessa imagem?”**

Observação importante: Todas as imagens contidas nos testes são **figuras comuns** como: **árvore, animais, ser humano, ocas ou moradia, face/rosto**, enfim imagens consideradas comuns. Se o sujeito ao analisar/observar algumas dessas imagens e identificar algo **“completamente fora do normal” para sua idade**, ou seja, algo diferente da **própria representação** é necessário investigar através de perguntas sobre o que ela afirma estar vendo. E ao mesmo tempo fazer uma relação com a imagem e a rotina que ela está inserida. **Exemplo:** O sujeito em avaliação afirma que a imagem do teste projetivo 4.3 na página 20 é o **órgão sexual masculino “pênis”**, está **claro que são duas ocas ou moradias rústicas**, porém ele não viu isso. Nesse momento o profissional deve manter sua postura, sem demonstrar **“surpresa”** ou outro **sentimento parecido**. Agir normalmente e fazer questionamentos como:

- **Por que acha que essa imagem é isso que me disse?**
- **Onde você viu isso?**
- **Alguém te mostrou isso?**
- **Para que serve isso, você sabe?**

Entre outras perguntas que levam a compreensão da interpretação feita pelo sujeito.

Caso a resposta esteja de acordo com as imagens que aparecem **“as imagens comuns”** pergunte o que ele lembra vendo aquela imagem. **Exemplo:** O sujeito na imagem do teste projetivo 04 página 14 afirma que está vendo: **um leão, uma árvore, um gorila** – nesse momento o profissional deve fazer questionamentos como:

Você já viu um gorila? Onde? Quando? Com quem estava? Como reagiu? Gostou? Chorou ou sorriu? Ficou triste ou feliz?

Enfim, faça questionamentos que levem o sujeito a apresentar a relação que aquela imagem tem na vida dele de alguma forma.



Como avaliar os Testes Projetivos de Faz de Contas 05 - Páginas: 24 á 34

É comum que pessoas em qualquer idade contem situações manipulando os personagens da história. Situações que aconteceram consigo mesmo eles contam como se tivesse acontecido com outra(s) pessoa(s). Esse teste faz com que quando o sujeito que esta sendo avaliado olhe a(s) imagen(s) conte ou desenhe uma história. O sujeito pode projetar algo que esta acontecendo consigo mesmo ou não. Por isso, é importante realizar todos os consignas e analisar se existe uma relação do desenho ou da história contada com a vida do mesmo.

Como avaliar os Testes Projetivos de Faz de Contas 06 - Páginas: 35 á 40

Esse é um teste lúdico e muito criativo, pois pode ser realizado como uma brincadeira. O objetivo é observar qual a relação que o sujeito apresenta com as pranchas apresentadas ou escolhidas. **Exemplo:** Ao mostrar a prancha da página 36 o sujeito relaciona aquela cena dos bichinhos com uma família feliz que pode ser a sua ou a forma que ele compreende que seja uma família feliz. Assim, sucessivamente com as demais pranchas. O profissional deve observar e investigar, sempre anotando as falas do sujeito e as comparações que o mesmo faz ao vê as cenas.

Pode fazer perguntas como:

- **Por que esta dizendo isso?**
- **O que você lembrou quando estava olhando a imagem?**
- **Como se sente em relação a isso que esta me falando?**

Entre outras perguntas que levam a compreensão da interpretação feita pelo sujeito.



Como avaliar os Testes Projetivos de Faz de Contas 07 - Página: 41

Esse teste é autoexplicativo. Nele fica claro que o sujeito a ser avaliado deverá projetar quem é um **“herói na vida dele e o porquê”**. Sendo possível fazer observações dos seguintes aspectos:

- Suas necessidades;
 - Conflitos e defesas - (Exemplo: Como esse herói resolve os conflitos, de que forma esse herói o defende....enfim. De que forma ele mesmo enfrenta os conflitos e se defende...);
- Integração do Ego;
 - Severidade do Superego e na concepção do meio ambiente.

Como avaliar os Testes Projetivos de Faz de Contas 08 - Páginas: 42 á 48

Geralmente as crianças criam personagem que gostariam de ser nas histórias que criam. Esse teste te permitirá observar diversos aspectos do sujeito através da história que ele irá criar. Dentre os aspectos que poderão ser avaliados temos: **orgânicos, cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos**. O profissional poderá realizar questionamentos como:

- **Por que escolheu esse personagem?**
- **Gostaria de ser esse personagem?**
- **Por que escolheu esse lugar?**
- **Por que a história acaba assim?**

Entre outras perguntas que levam a compreensão da interpretação feita pelo sujeito.

Como avaliar os Testes Projetivos de Faz de Contas 9.1 até 9.4 - Páginas: 49 á 56

Esse teste é muito simples de analisar, pois o sujeito que esta sendo avaliado precisa apenas identificar, ou melhor, relatar o que esta acontecendo nas imagens apresentadas. Caso ele relate algo totalmente diferente do que esta na imagem é necessário fazer alguns questionamentos, como:

- **Onde esta vendo isso?**
- **Por que acredita que é isso que esta acontecendo?**
- **Mostra para mim o que viu para dizer isso?**

Entre outras perguntas que levam a compreensão da interpretação feita pelo sujeito. Sendo necessário avaliar se existe alguma distorção ou não do que esta na cena, comparando com o que o sujeito esta afirmando.

Como avaliar os Testes Projetivos de Faz de Contas 10 - Páginas: 57

Para avaliar esse teste será necessário que o profissional tenha uma **noção básica** de como realizar a **interpretação de desenhos**, visto que esse teste é uma **projeção do desenho do sujeito**. Para que seja possível fazer essa interpretação segue o artigo feito pelo site: **psicologia-online**

Teste da Família: estudos atuais e marco teórico

Em outros estudos mais recentes:

- ✓ Korbman (1984) na prática clínica, o pedido era “desenhe a sua família”, toda ela, crianças mais pequenas costumam projetar-se abertamente.
- ✓ Bums e Kaufman (1972) apresentam uma versão modificada do Desenho da Família: O Desenho Cinético da Família, para a qual sugerem critérios de avaliação.



- ✓ J.M.Luis Font (1978) O pedido é “desenhe a sua família” e compartilha o objetivo do teste com Corman: medir a relação que a criança tem com os diferentes membros da sua família.
- ✓ Quanto ao conteúdo. J.M.Lluis analisa as características dos desenhos, a valorização, desvalorização e componentes hierárquicos. Corman realiza uma análise do plano gráfico, estrutural e conteúdo.
- ✓ Atualmente, é aplicado o Teste da Família de Corman, uma vez que o seu foco é mais orientado para a análise do desenho em si e à busca dos verdadeiros processos inconscientes.



Teste do desenho da família: interpretação e aplicação - Teste da Família: estudos atuais e marco teórico

Desenhos da família: Diferentes abordagens

Embora o coletivo psicológico tenha certas discrepâncias no que diz respeito às teorias psicodinâmicas, o foco e o objetivo prioritário do teste da família é o valor diagnóstico. Analisando esta técnica projetiva, é possível analisar as dificuldades de adaptação do meio familiar, os conflitos edípicos e de rivalidade paterna.

Além disso, reflete o desenvolvimento intelectual da criança e a sua maturação, embora não seja o mais relevante ou preciso. É uma técnica de exploração afetiva infantil das mais valorizadas dentro das provas projetivas.

Este teste avalia clinicamente como a criança percebe as relações entre os membros da sua família desde um ponto de subjetividade, assim como a sua inclusão na mesma e o lugar que ocupa, além da comunicação entre os distintos membros da família e a sua própria. Todos os autores coincidem em considerar necessário o interrogatório ou conversa com a criança depois de finalizar o teste e antes de interpretá-lo. Também é importante tomar notas durante a execução da mesma, a primeira figura que aparece, os rabiscos, os borrões, o tempo que leva para realizar determinada figura, as dúvidas e os retrocessos.

É possível fazer o teste da família em adultos?

É possível que surja esta dúvida na hora de aplicar o teste aos mais pequenos. Embora os objetivos em adultos não sejam do tom de diagnóstico, podemos fazer o teste da família em adultos. Neste caso, ele servirá como ferramenta complementar a entrevistas clínicas e outros questionários e testes.

Teste da família: Aplicação Infantil

✚ **Luis Corman** aplica o teste da família da seguinte forma:

A criança recebe uma folha de papel e lhe pedem que "desenhe uma família" ou que "imagine uma família que você inventou e desenhe. Se a criança não entende a proposta, o pedido é "Desenhe tudo o que você quiser, as pessoas de uma família e, se você quiser, objetos e animais."

Quando a criança terminar o desenho, deve ser elogiada e lhe é pedido que explique o desenho, anotando a explicação e fazendo perguntas como: Onde estão? Que fazem nesse lugar? Quem é o melhor de todos na família e por quê? Qual é o pior? Por quê? Qual é o mais feliz e por quê? Quem você prefere nessa família? Se você fizesse parte dessa família, quem você seria?

Teste do desenho da família: interpretação e aplicação - Teste da família: Aplicação infantil

Teste do desenho da família: interpretação

Em primeiro lugar, a interpretação do conteúdo é dividida da seguinte forma:

- ✓ **Tamanho dos corpos:** este é um dos elementos mais facilmente analisados, quando um dos corpos é maior e se destaca dos demais, essa figura é muito importante para a criança. Se, ao invés, existe um personagem menor, eles podem refletir distanciamento emocional e pouco afeto.
- ✓ **Tamanho das diferentes partes do corpo:** a cabeça, o nariz, os olhos, a boca, as pernas... cada elemento é potencialmente analisável e projeta uma parte do nosso subconsciente. Uma cabeça grande, por exemplo, pode ser símbolo de egocentrismo, assim como uma boca com dentes grandes ou afiados pode denotar agressividade reprimida.
- ✓ **Outros elementos:** manchas na cara podem refletir ansiedade ou baixa autoestima, apagar algum dos personagens denota impulsividade e rancor em relação a um personagem.

Por outro lado, **Corman** faz uma interpretação da família baseando-se na análise de três planos:

- ✓ **Plano Gráfico**
- ✓ **Plano de estruturas formais**
- ✓ **Plano do conteúdo**

Em seguida, enumeraremos cada um dos elementos que são analisados e interpretados no teste da família.



Linha

A forma com que a criança traça o desenho pode chegar a definir características sobre a sua sensibilidade, hostilidade, sociabilidade, em geral, sobre o temperamento do menor.

Traçado amplo	Figuras grandes	Grande paixão vital
Traçado estreito	Figuras pequenas	Pouca expansão vital
Traçado forte	Pulsão forte	Inibido Audácia Violência
Traçado débil	Pulsão débil	Suavidade Inibição Timidez

Teste do desenho da família: interpretação e aplicação - Linha

Ritmo do desenho

Ritmo estereotipado	Figuras em fila	Rasgos neuróticos obsessivos Caráter obsessivo
Ritmo desordenado	Personagens diferentes	Espontâneo: pouco obsessivo

Teste do desenho da família: interpretação e aplicação - Ritmo do desenho

Setor da página

Para saber como interpretar o teste da família de Corman corretamente é necessário analisar como a criança usa o espaço que lhe é dado para fazer o desenho.

Inferior	Instintos primordiais	Eu débil Depressão Astenia
Superior	Expansão imaginativa	Sonhador Idealista Regresso à infância
Esquerdo	Símbolo do passado	Regresso à infância
Direita	Símbolo do futuro	Tendência a desenvolver-se
Setores brancos	Zonas proibidas	Distanciamento familiar

Teste do desenho da família: interpretação e aplicação - Setor da página

Plano das estruturas formais

A forma do desenho completo é índice de maturidade. Neste caso, o que analisamos é o conjunto do desenho em si.

Crianças com atitudes, emoções e pensamentos dentro da norma:

- ✓ Sensorial: Predomínio das linhas curvas. Espontâneo. Livre de movimentos e expressões. Os personagens se relacionam entre si.
- ✓ Racional: Personagens estereotipados, rigidez, educação educativa autoritária.

Teste do Desenho da Família: interpretação do conteúdo

Analisemos agora o aspeto do conteúdo:

A) Angústia perante um perigo exterior: Ambiente ameaçador

- ✓ Regressão: Volta a uma situação menos ameaçadora.
- ✓ Deslocamento: Quando a criança que desenha é menino e se identifica com o desenho de uma menina ou viceversa. identificações errôneas com o próprio papel sexual.
- ✓ Inversão de papéis: Se situa como o menor de todos.

B) Angústia perante um perigo interior (agressividade, tendências sexuais, culpabilidade)

- ✓ Disfarça a agressividade: desenha armas ou animais selvagens
- ✓ Deslocamento e formações reativas: Não se apresenta tal como é, atribui a agressividade, maldade a outro, se transforma no contrário.
- ✓ Auto-desvalorização: Se identifica com o menos bem desenhado, representando-se a si mesma como atitude de submissão e desvalorização.
- ✓ Auto-eliminação: Não se desenha.
- ✓ Auto-negação: se nega a si mesma.

C) Preferências e identificações

- ✓ Identificação real: quando o personagem com o qual se identifica corresponde ao seu lugar na família.
- ✓ Tendência ou desejo: se identifica com personagens diferentes dele, nos quais vê seus sonhos e desejos realizados.
- ✓ Defesa: se identifica com algum personagem da família com o qual se defende da angústia que sente.

D) Mecanismos de defesa típicos do teste

Valorização do personagem principal:

- ✓ A forma que a criança tem de se defender contra a angústia é constatada quando:
- ✓ Se desenha a ela mesma primeiro
- ✓ É a maior personagem em tamanho
- ✓ É a que tem mais detalhe
- ✓ Ocupa uma posição central
- ✓ Destaca no interrogatório

Se identifica com o personagem com frequência

Desvalorização:

- ✓ A forma mais frequente que a criança usa para expressar a sua agressividade é quando se identifica com:
- ✓ O menor dos personagens
- ✓ O desenhado mais longe
- ✓ O último
- ✓ O personagem não identificado, sem idade ou nome.
- ✓ O mais incompleto

Relação à distância:

Quando tem dificuldades com os seus pais, se desenha longe deles.

Símbolos de animais:

- ✓ Significa que pode haver agressividade se os animais que desenha são selvagens.

Teste do desenho da família: interpretação e aplicação - Teste do Desenho da Família: interpretação do conteúdo

Teste do Desenho da Família: resumo

- ✓ As técnicas projetivas e, concretamente, o teste do desenho da família, permitem à criança expressar os seus conflitos, tensões, desejos e necessidades em relação ao âmbito familiar com linguagem gráfico.
- ✓ A observação e o estudo detalhado do desenho permitem conhecer a família da criança tal como ela a representa, o que é mais importante que saber como ela é realmente.

Interpretação do teste da família em adultos

É importante comentar que, apesar de estar mais centrada para ser aplicada em crianças, esta técnica projetiva também pode ser aplicada à população adulta. Se recomenda realizar o teste em adultos como ferramenta de ajuda na terapia de casal, adultos jovens e em casos nos quais os conflitos familiares influenciam a manutenção de um ma-estar psicológico no adulto. O protocolo de aplicação será praticamente o mesmo que no caso dos menores.



Bibliografia

L. Corman ; El test del dibujo de la familia. Editorial Kapelusz, Buenos Aires

Jimenez Gómez F; Técnicas de evaluación psicológica Universidad de Salamanca (curso 2002-03)

Esquimel Ancora Fayne; Psicodiagnóstico clínico en el niño. Manual moderno 1999

<https://br.psicologia-online.com/teste-do-desenho-da-familia-interpretacao-e-aplicacao-131.html>